



**MALA DIRETA
POSTAL**
9912339035/2014 - DR/MG
CRCMG
CORREIOS

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO	
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM / /	
DATA:	RUBRICA:

JORNAL DO

CRCMG

Informativo do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais
Ano XVIII • nº 169 • Set/Out 2014



Semana da Contabilidade

6

Fiscalização

Resultados do 1º semestre

8

Registro

Realizada segunda edição de 2014 do Exame de Suficiência

Conselho Diretor 2014/2015

Presidente

Marco Aurélio Cunha de Almeida
Vice-Presidente de Administração e Planejamento
Rogério Marques Noé
Vice-Presidente de Ética e Disciplina
Rosa Maria Abreu Barros
Vice-Presidente de Fiscalização
Walter Roosevelt Coutinho
Vice-Presidente de Registro
Mário César de Magalhães Mateus
Vice-Presidente de Controle Interno
Antônio de Pádua Soares Pelicarp
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional
Simone Maria Claudino de Oliveira
Vice-Presidente de Relacionamento Institucional
Jairo Marques Lopes Bahia

Conselheiros Efetivos

Alecar Pereira da Costa
Alexandre Bossi Queiroz
Andrezza Célia Moreira
Antônio Baião de Amorim
Antônio de Pádua Soares Pelicarp
Carlos Alberto de Carvalho Junior
Célio Nério Pavione
Celso Guimarães da Costa
Geraldo César Frutuoso Guimarães
Guadalupe Machado Dias
Hilda Ramos Porto
Jairo Marques Lopes Bahia
José Athié Campos Cruz
José Francisco Alves
José Maria do Carmo
José Nascimento de Aguiar
Luiz Auto Fanini
Manoel Rodrigues Neto
Marco Aurélio Cunha de Almeida
Marcos de Sá Goulart
Mário César de Magalhães Mateus
Mário Lúcio Gonçalves de Moura
Milton Mendes Botelho
Oscar Lopes da Silva
Otorino Neri
Patrícia Vasconcelos de Jesus
Paulo César Santana
Rogério de Souza Girardelli
Rogério Marques Noé
Romeci Rodrigues dos Santos
Rosa Maria Abreu Barros
Sérgio Dias Bebiano
Simone Maria Claudino de Oliveira
Vander Luiz Fonseca
Vidigal Fernandes Martins
Walter Roosevelt Coutinho

Conselheiros Suplentes

Adelson Batista Magalhães Filho
Alfredo Calixto Batista Netto
Azenite Almeida Reis
Berenice Pereira Sucupira
César Augusto de Barros
Cleber Teixeira
Daniel Gerhard Batista
Daniela Carla Ferreira Barbosa
Deusdedit José de Campos
Diógenes de Sousa Ferreira
Edmarcos Braga dos Santos
Edna Mendes Hespagnol Costa
Eduardo Heleno Valadares Abreu
Edvar Dias Campos
Irene Corrêa da Rocha Reis
Janilton Marcel de Paiva
Jens Erik Hansen
Leonardo Luiz dos Santos
Luiz Gilberto de Paula
Marcos Antônio Rocha
Marcos José Faria
Maria das Dores Pereira
Maria Heloisa de Mendonça Nunes
Maria Inês Lara Silva
Marta Maria Guerson Ferreira
Orias Batista Freitas
Otarcício José Dutra
Regina Gomes dos Santos
Regina Lopes de Assis
Renata Wanderley Pereira
Ronaldo Maciel Dutra
Sandro Angelo de Andrade
Sebastião Cruvinel Fonseca
Walter Coelho de Moraes
Wander Moreira Vilela de Barros Prata

A relação das Delegacias Seccionais está disponível no portal: www.crcmg.org.br

Editorial

Comemoração e responsabilidade social

Em 22 de setembro, é comemorado o Dia do Contador, mesma data em que é comemorado o Dia de São Mateus, padroeiro dos contabilistas.

Neste ano, as comemorações pelo Dia do Profissional da Contabilidade (25 de abril) juntaram-se àquelas referentes ao Dia do Contador e, com isso, a Semana da Contabilidade, que sempre ocorria em maio, foi realizada em setembro. Tal modificação foi proposta, também, em função do grande número de obrigações acessórias cujo prazo vence no primeiro semestre do ano. Com isso, sabemos que, nesse primeiro momento, os profissionais da Contabilidade estão bastante atribulados.

Na Semana da Contabilidade, os profissionais contábeis têm a oportunidade de participar de eventos culturais, mediante a troca de ingressos por latas de leite em pó, que são doadas para creches e asilos em todo o estado de Minas Gerais. Trata-se, portanto, de uma comemoração que gera um importante retorno social, pois várias instituições já contam com a ajuda da classe contábil, anualmente.

Além disso, em 2014, comemoramos 10 anos da Semana da Contabilidade, projeto que teve início em 2004. Desde então, milhares de pessoas já participaram da Semana, em momentos de entretenimento e descontração, como os shows de Sandra de Sá, Alceu Valença, Banda Eva, Banda Cheiro de Amor, Gilberto Gil, Paralamas do Sucesso, Frejat, Sambô. Neste ano, quem realizou o show foi a banda Blitz, que animou o público de mais de 4.000 pessoas. De 2005 a 2007, foram arrecadados alimentos não perecíveis. Desde 2008, já foram arrecadadas mais de 37.000 latas de leite. Essa é uma ação de responsabilidade social e cidadania, que demonstra a força da classe contábil mineira.

Nos anos anteriores, a arrecadação e distribuição do alimento ficaram por conta do grupo de trabalho Contabilista Solidário. Neste ano, porém, o grupo de trabalho Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC) agregou mais essa função. Esse grupo coordena, em Minas Gerais, as atividades relativas ao PVCC, que foi criado pelo CFC e está presente em todos os estados do país.

Nesta edição do Jornal do CRCMG, portanto, parabeno os contadores pelo seu dia e, também, toda a classe contábil pelo importante trabalho social que possibilita o CRCMG realizar, ao abraçar a campanha de arrecadação de latas de leite e, com isso, propiciar uma melhor qualidade de vida a pessoas que necessitam da nossa ajuda. Contamos com todos, novamente, em 2015, ano em que, além da Semana da Contabilidade, que já é evento fixo no calendário do CRCMG, será realizada a Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, dessa vez em Uberlândia.



Contador Marco Aurélio Cunha de Almeida
Presidente do CRCMG

Jornal do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira e Sousa
MG 06296 JP

Redação: Déborah Arduini MG 15468 JP

Publicidade: Gleice Vargas

Projeto Gráfico, Diagramação e

Edição Gráfica: Giria Design e Comunicação

Revisão: Délia Ribeiro Leite

Fotos: Arquivo CRCMG, Déborah Arduini, Fernanda de Oliveira, Nathália Simões e Eduardo Batista.

Fotolito e impressão: Rona Editora Ltda.

Tiragem: 36.000

CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários

Cep 30140-100 – Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Site: www.crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

Sancionada lei que beneficia micro e pequenas empresas

Foi sancionada, no mês de agosto, a Lei Complementar 147, que amplia o Simples Nacional (sistema de tributação diferenciado para as micro e pequenas empresas) e unifica oito impostos em um único boleto, reduzindo, em média, 40% da carga tributária.

A Lei traz diversos benefícios, como a universalização do Simples Nacional. A partir de 2015, os critérios para aderir ao Simples passam a ser o porte e o faturamento da empresa, em vez da atividade que exerce. Com a mudança, passarão a ter direito ao sistema empresas jornalísticas, consultórios médicos e odontológicos, escritórios de advocacia, corretores de imóveis e de seguros, fisioterapeutas, entre outros. Somente ficarão fora do regime de tributação empresas de bebidas alcoólicas e de tabaco. Segundo Cássio Duarte, analista de políticas públicas do Sebrae-MG, essa alteração trará vários benefícios à sociedade, pois a redução da carga tributária estimula a formalização de empresas e o aumento nas contratações de mão de obra.

Ainda no capítulo tributário, o novo marco legal especificou quais são os produtos que poderão ser objeto de Substituição Tributária (ICMS). A cobrança do ICMS passará a ser feita de maneira mais homogênea, diminuindo a carga tributária para algumas empresas. “Na prática, a Substituição Tributária anula os efeitos do Simples e repercute economicamente contra a pequena empresa”, afirma Cássio.

Mesmo com os benefícios, Cássio alerta que o empresário deve avaliar se o sistema de tributação Simples Nacional é a melhor escolha. “Análise do impacto tributário deve ser uma ação constante do empresário. O regime hoje adotado pode não ser o mais benéfico no próximo exercício. Devemos ressaltar que o mesmo zelo que o empresário tem com outros aspectos da gestão empresarial, tem que ter em relação ao planejamento tributário”, explica. Para ele, não se pode adotar como verdade absoluta que a migração acarretará aumento de carga tributária. “Algumas atividades foram incluídas nos anexos III e IV, o que acarretará redução dos impostos a pagar e, ainda, para todos os optantes, há a redução na Contribuição Previdenciária Patronal (CPP), que no Lucro Presumido é calculada sobre a folha de pagamento e no Simples já está incluída. Para as empresas que se enquadram no anexo VI e que tiveram aumento da carga tributária, não há vantagem alguma, pelo menos por enquanto. Assim, essas empresas não devem fazer a opção pelo sistema”.

Com isso, segundo Cássio, torna-se essencial o auxílio do profissional da Contabilidade. “Por estar próximo dos empresários e por estar familiarizado com as questões tributárias, esse profissional representa um grande suporte, principalmente para o segmento dos pequenos negócios, que não contam com outras assessorias. Contudo, o assunto é muito árido e de difícil entendimento, cabe à classe a adequação das informações de forma a permitir o perfeito entendimento do empresariado”, afirma.

Outro ponto essencial de que a nova Lei trata é a garantia de entrada única e o processo integrado para simplificar a abertura e fechamento de empresas. O sistema informatizado vai garantir a execução de processo único de registro e legalização, pelo qual as empresas de qualquer porte poderão obter, em prazo reduzido, a permissão da prefeitura para o exercício de suas atividades, reduzindo a burocracia e estimulando o investimento de novos empreendedores em seus negócios.

Além de trazer novidades no campo tributário, a nova Lei criou e alterou vários pontos para facilitar o processo de formalização e legalização de empresas. A estimativa de tempo de abertura da pequena empresa deverá cair para apenas cinco dias, diferente de hoje, em que, no país, o tempo médio de espera é de 107 dias. A redução do tempo de espera contribui para que novos empreendedores invistam em seus negócios. O mesmo deve acontecer com o tempo de fechamento, que também será mais ágil, diminuindo, assim, os CNPJs inativos por excesso de burocracia.

Também foram alterados alguns pontos relativos ao acesso a mercados, incrementando a participação das micro e pequenas empresas nos processos licitatórios e na exportação de bens e serviços. Para tirar dúvidas sobre a Lei Complementar, o Sebrae fez um guia de orientação sobre o Super Simples. Para mais informações, acesse o site www.sebrae.com.br.

Quem é: Cássio da Silva Duarte.

Formação: Bacharel em Ciências Contábeis. Especialista em Políticas Públicas, pela Unicamp.

Sua opinião é importante porque: ocupa o cargo de analista de políticas públicas do Sebrae-MG.



Seminários reúnem profissionais do interior

As cidades de Montes Claros e Uberaba sediaram, nos dias 25 e 26 de agosto e 25 e 26 de setembro, respectivamente, o Seminário de Integração Regional. Os eventos reuniram cerca de 600 pessoas, entre profissionais da Contabilidade, empresários e estudantes, e apresentaram nos dois dias uma programação diversificada abrangendo temas técnicos, motivacionais e fiscais.

O quarto Seminário acontecerá nos dias 16 e 17 de outubro, em Juiz de Fora, e o quinto está previsto para os dias 26 e 27 de novembro, em Poços de Caldas.

Para obter mais informações sobre o Seminário ou se inscrever, acesse: <http://crcmgitinerante.crcmg.org.br>.

Cursos - Programa de Educação Profissional Continuada para auditores

O CRCMG realizou, até agosto deste ano, 14 cursos credenciados para pontuar no Programa de Educação Profissional Continuada, ao qual os auditores com registro no CNAI estão submetidos. Até o final do ano, outros cursos estão previstos. Confira, no quadro abaixo, a relação dos cursos do CRCMG e daqueles apoiados pelo Conselho e realizados pelas entidades representativas da classe contábil, credenciados para pontuar no Programa de Educação Continuada.

Cursos do CRCMG

Data	Tema	Local
07.10.14	NBCs para microempresas	Sede do CRCMG
16.10.14	Elaboração de Demonstração de Fluxo de Caixa	Sede do CRCMG
04.11.14	Contabilidade Pública (Subtema: Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público)	Sede do CRCMG
12.11.14	NBC ITG 1000 - Modelo Contábil para Micro e Pequenas Empresas	Sede do CRCMG
19.11.14	Governança Corporativa	Sede do CRCMG
02.12.14	Contabilidade para entidades do Terceiro Setor	Sede do CRCMG
03.12.14	Impairment - Mensuração do valor recuperável de ativos	Sede do CRCMG
09.12.14	Elaboração de Demonstrações Contábeis, Balanço DRE, DMPL e DVA	Sede do CRCMG
10.12.14	Auditoria Contábil Interna e Externa (Subtema: Emissão de Pareceres e Relatórios)	Sede do CRCMG
12.12.14	NBC ITG 2002 - Entidades sem finalidade de lucros	Sede do CRCMG

Cursos das entidades representativas da classe contábil apoiados pelo CRCMG

Data	Cidade	Cursos
16.10.2014	Uberlândia	Elaboração de Demonstração de Fluxo de Caixa
21.10.2014	Divinópolis	NBCs para Microempresas
27.10.2014	Divinópolis	Elaboração de demonstração de Fluxo de Caixa
10.11.2014	Paracatu	Elaboração de demonstração de Fluxo de Caixa
20.11.2014	Ipatinga	Legislação Societária aplicada à constituição de empresas
25.11.2014	Montes Claros	Planejamento Tributário

Cursos e palestras

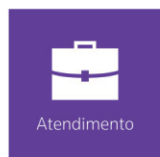
O CRCMG divulga seu cronograma de cursos previstos para os meses de outubro, novembro e dezembro. Os cursos são destinados aos profissionais da Contabilidade que estão em situação regular no CRCMG e aos estudantes que se enquadram nos termos da Resolução CFC 1.246/2009. Os cursos oferecidos pelo CRCMG e aqueles oferecidos pelas entidades representativas da classe e apoiados pelo Conselho são divulgados semanalmente no informativo eletrônico *CRCMG Notícias*, assim como no portal www.crcmg.org.br. Os profissionais que participam dos cursos oferecidos pelo CRCMG devem estar atentos às regras de conduta e presença dispostas na Resolução CRCMG 352/2013, disponível no portal do CRCMG.

Confira a relação de cursos e palestras previstos e participe!

Palestras

Data	Tema	Local	Cidade
21.10.2014	Viçosa	UFV	Contabilidade como uma ferramenta de gestão
29.10.2014	São Sebastião do Paraíso	Sindicato dos Contabilistas de São Sebastião do Paraíso	eSocial - Sped reestruturando o DP das empresas

Data	Cidade	Cursos
06.10.2014	Viçosa	Matemática Financeira
06.10.2014	Belo Horizonte	Sped eSocial
20.10.2014	Ipatinga	Contabilidade Pública
23.10.2014	Ipatinga	ICMS-Substituição Tributária
30.10.2014	Viçosa	Contabilidade Comercial
10.11.2014	Belo Horizonte	Sped eSocial
12.11.2014	Ipatinga	Legislação Trabalhista e Previdenciária
13.11.2014	Uberlândia	Legislação Trabalhista e Previdenciária
14.11.2014	Uberlândia	Sped Fiscal (ICMS)
18.11.2014	Viçosa	Sped eSocial
20.11.2014	Ituiutaba	IRPJ - Lucro Real e Presumido
01.12.2014	Belo Horizonte	Sped eSocial
04.12.2014	Ipatinga	Sped eSocial
04.12.2014	Patrocínio	IRPJ - Lucro Real e Presumido



ATENDENDO COM EFICIÊNCIA SUA EMPRESA DE CONTABILIDADE E SEUS CLIENTES.

agenciagigante.com.br



GRÁTIS
PARA CLIENTES DOMÍNIO CONTÁBIL PLUS E DOMÍNIO EMPRESARIAL

AGORA COM CONTROLE DE CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO.

O Domínio Atendimento está com uma nova funcionalidade, o gerenciamento de Certidão Negativa de Débito (CND). Além de buscar e emitir as CND na Internet, com ela você armazena, registra e controla a periodicidade dos documentos. Tudo rápido, fácil e organizado.

UNIDADES DE NEGÓCIO:
Belo Horizonte - (31) 3025-0202
Poços de Caldas - (35) 3716-5801
Uberlândia - (34) 3257-8996
www.dominiosistemas.com.br

dominio
sistemas

Now part of Thomson Reuters

**PENSE NO FUTURO.
UNINTER.COM**

**PÓS-GRADUAÇÃO
PRESENCIAL**

MBA em Administração e Finanças

MBA em Gestão Estratégica de Vendas

MBA em Gestão de Recursos Humanos

CONFIRA OUTROS CURSOS

Em Belo Horizonte

31 3421-2499

bh@ibpex.com.br



REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO.

Resultados do 1º semestre são positivos

A Fiscalização do CRCMG tem como política orientar o profissional, buscando, antes de tudo, mostrar as obrigações no exercício da atividade contábil, bem como os eventuais riscos envolvidos e a importância de se ter uma conduta ética. No entanto, mesmo com uma atuação preventiva, não deixa de seguir as normas editadas pelo CFC. Dessa forma, são realizadas diligências eletrônicas e *in loco*, nas diversas regiões do estado, verificando o cumprimento da legislação do exercício profissional, a fim de proteger a sociedade da ação de leigos e de pessoas não habilitadas, assim como de profissionais sem capacidade técnica, evitando, com isso, eventuais danos ou prejuízos e buscando a valorização da imagem da profissão.

Com esse objetivo, a Fiscalização do Conselho elaborou, no início do ano, um calendário com o programa de viagens pelo interior do estado. Além do trabalho desenvolvido *in loco*, ainda são realizadas as inspeções por meio eletrônico, através do programa e-fiscalização. Segundo o vice-presidente de Fiscalização, Walter Roosevelt Coutinho, a partir da evolução da tecnologia da informação e da implantação da fiscalização eletrônica, o CRCMG vem obtendo constantes avanços nessa área e pode, hoje, fiscalizar várias cidades e profissionais ao mesmo tempo, por meio digital. “Esta é uma tendência mundial, substituir a presença física do fiscal pela presença da tecnologia. Com isso, o fiscal somente se desloca aos escritórios e/ou empresas que apresentarem problemas não solucionáveis pelo meio eletrônico. É um procedimento que dá mais dinamismo ao processo de fiscalização e economiza recursos financeiros com viagens, diárias, veículos etc.”, diz.

Visando cumprir o planejamento de 2014, a Fiscalização realizou, até o mês de junho, 3.881 diligências, número maior se comparado ao 1º semestre de 2013, quando foram feitas 3.235 diligências. É através delas que o fiscal orienta e averigua empresas, profissionais liberais, organizações contábeis e seus profissionais. Caso o trabalho de orientação não surta o efeito desejado ou os profissionais não cumpram o disposto nas notificações

lavradas pelos fiscais, processos administrativos são instaurados. Outro dado que teve um aumento significativo foi a quantidade de processos instaurados. Processos relacionados à Câmara de Ética e Disciplina aumentaram de 306, no primeiro semestre de 2013, para 497, no primeiro semestre de 2014. Já os processos da Câmara de Fiscalização saltaram, no mesmo período, de 125 para 255.

Segundo Coutinho, o aumento de diligências se deve à gestão da área de Fiscalização. “A Fiscalização é uma das mais importantes atividades do CRCMG e vem se aprimorando e apresentando alta performance. É a efetividade do CRCMG no exercício da defesa da sociedade contra profissionais sem qualificação técnica ou exercendo ilegalmente a profissão”, destaca. Para a vice-presidente de Ética e Disciplina, Rosa Maria Abreu Barros, no que se refere aos processos analisados pela Câmara de Ética e Disciplina, “Algumas ações da gestão passada foram determinantes para que esses resultados positivos aparecessem, como a implementação do e-fiscalização; a prestação de contas da Decore efetuada eletronicamente; o aumento de 4 para 10 Conselheiros relatores da Câmara de Ética e Disciplina, em 2014; e a reestruturação interna da equipe de apoio da Gerência de Fiscalização do CRCMG”.

Para que o profissional preste um serviço de qualidade à sociedade e evite penalidades perante o CRCMG, é importante que esteja atento às leis, normas, resoluções e ao Código de Ética da classe. As penalidades variam entre advertência reservada, censura reservada ou pública, suspensão do exercício profissional em casos previstos por lei, cassação do exercício profissional, além de multas de uma a dez anuidades.

Consulte o Código de Ética Profissional do Contador (CEPC) – Resolução CFC n.º 1.307, de 09/12/2010.

O calendário das atividades da Fiscalização está disponível e pode ser consultado no portal www.crcmg.org.br, menu Fiscalização.

Cobrança Judicial

De acordo com os artigos 12 e 21 do Decreto-Lei nº 9.295/46, para exercer a profissão, os profissionais da Contabilidade devem estar registrados no Conselho e em dia com suas atribuições, em especial, efetuar o pagamento da anuidade, vencida em 31/03 de cada ano.

Dessa forma, em cumprimento à legislação, o CRCMG emitiu notificações de cobrança aos profissionais da Contabilidade com débitos referentes à anuidade do exercício

de 2014 e de exercícios encerrados. O profissional em débito que não realizar a negociação terá seu nome inscrito em Dívida Ativa e o processo encaminhado para a cobrança judicial.

Para mais informações e negociações, entre em contato com a Gerência de Cadastro e Cobrança do CRCMG, através do e-mail cobranca@crcmg.org.br ou pelos telefones (31) 3269-8400 e 0800 0318155.

PACOTE CONTÁBIL NASAJON COM ATIVAÇÃO ZERO

Mais um bom motivo para você mudar para os sistemas Nasajon

31 ANOS
DE MERCADO

98,38%*
DE SATISFAÇÃO
DOS CLIENTES

SUORTE LOCAL
DE EXCELÊNCIA

GARANTIMOS
A IMPORTAÇÃO
DA SUA BASE
DE DADOS**



O Combo Contábil integra de forma eficaz, Folha de Pagamento, Contabilidade e Escrita Fiscal. Confira as condições com um consultor Nasajon.

Aproveite a oportunidade!
Ligue ou acesse e saiba mais
(31) 2511-3527
www.nasajon.com.br



USE UM LEITOR DE QR CODE E ACESSE NOSSO SITE

NASAJON
S I S T E M A S

* PESQUISA DE PÓS-ATENDIMENTO REALIZADA COM 41.126 LIGAÇÕES ENTRE JANEIRO E NOVEMBRO DE 2013.
** VERIFIQUE CONDIÇÕES.

Sistemas Contábeis sem mensalidade Que tal?



Você pode economizar até 80%

FOLHA DE PAGAMENTO - LIVROS FISCAIS - CONTABILIDADE
ADMINISTRADOR - PATRIMONIAL - FINANCEIRO - NF-e

www.e-contab.com.br

BH: (31) 4063-6062 Curitiba: (41) 4063-7122

RJ: (21) 4063-5062 Salvador: (71) 4062-7362

SP: (11) 4063-2062 SP Interior: (19) 4062-8202



e-contab

Conselho realiza solenidade de entrega de carteiras profissionais

No dia 21 de agosto, o CRCMG retomou um antigo projeto: a realização da solenidade de entrega de carteiras de registro profissional. A solenidade, que aconteceu na sede do Conselho, contou com a presença de 19 profissionais que receberam a carteira, além de familiares e conselheiros.

O presidente do CRCMG, Marco Aurélio Cunha de Almeida, deu início ao evento destacando sua importância. “Com essa entrega da Carteira de Identidade Profissional, todos os novos profissionais aqui presentes têm o seu primeiro contato efetivo com o Conselho, e esperamos que essa relação seja cada vez mais proveitosa e benéfica a todos”.

Em seguida, destacou que o Conselho tem se aproximado cada vez mais dos profissionais e citou alguns dos principais projetos e ações que atendem a esse objetivo, como o CRCMG Jovem, cursos e eventos realizados. Finalizando seu discurso, o presidente destacou o perfil e o papel do profissional da Contabilidade na sociedade, sua importância e as diversas áreas em que pode atuar. “Todos vocês estudaram arduamente por longos anos para estarem preparados para o mercado de trabalho (...). Vocês são o futuro da nossa profissão e, com certeza, estão preparados para assumir o novo perfil que o profissional da Contabilidade precisa ter. Estejam certos de que o Conselho de Minas Gerais estará ao lado de vocês durante toda essa jornada profissional que se inicia. Nossa tarefa será apoiá-los e ajudá-los a construir uma profissão contábil cada vez melhor e mais valorizada”, salientou Almeida.

O vice-presidente de Registro, Mário César de Magalhães Mateus, proferiu palestra com o tema “Sistema CFC/CRCs e o Profissional da Contabilidade”. Durante sua exposição, ele agradeceu a presença de todos, salientando a importância da solenidade, e falou sobre o funcionamento do Sistema CFC/CRCs; a lei que regulamenta a profissão; as diversas opções de áreas de atuação; e sobre o mercado promissor existente para esse profissional. Para ele, essa é a profissão do século XXI, pois “hoje o desemprego é zero para o profissional que está atualizado, não há preconceito em relação à idade e são mais de 30 especializações diferentes”, destacou.

Após a palestra, o Contador Rafael Junger dos Santos proferiu o juramento com os demais profissionais e, em seguida, houve a entrega das carteiras e a sessão de fotos.



Contador Rafael Junger dos Santos profere o juramento.



Profissionais e familiares participaram da solenidade.



Profissional recebe carteira de registro profissional das mãos do presidente Marco Aurélio de Almeida e dos vice-presidentes Rogério Noé e Mário Mateus.

Exame de Suficiência é realizado em todo o país

A 2ª edição do Exame de Suficiência de 2014 foi realizada no dia 14 de setembro. As provas ocorreram simultaneamente em todo o país. Em Minas Gerais, elas foram aplicadas em 15 cidades: Belo Horizonte, São João del-Rei, Governador Valadares, Ipatinga, Itajubá, Divinópolis, Juiz de Fora, Montes Claros, Paracatu, Patos de Minas, Pouso Alegre, Uberlândia, Lavras, Poços de Caldas e Varginha.

No estado, 3.224 candidatos se inscreveram para fazer as provas para Contador e 1.053, para Técnico em Contabilidade. Será aprovado o candidato que acertar, no mínimo, 50% do total das questões. Os gabaritos preliminares das questões objetivas das provas foram divulgados nos portais da FBC (www.fbc.org.br), do CFC (www.cfc.org.br) e do CRCMG (www.crcmg.org.br). A relação dos aprovados será divulgada nos mesmos endereços eletrônicos, até 60 dias da data de realização das provas, e será publicada no Diário Oficial da União (DOU).

Os aprovados na prova para Bacharel em Ciências Contábeis terão o prazo de dois anos, a contar da data da publicação no DOU, para requererem o registro profissional no CRCMG. Já os aprovados na prova para Técnico em Contabilidade terão até 1º de junho de 2015 para requererem o registro profissional, conforme o disposto na Lei n.º 12.249/2010.



Em Belo Horizonte, 1.715 candidatos fizeram as provas.

Opinião

“O conteúdo cobrado na prova estava dentro do que estudei no curso. Porém, foram poucas questões relativas à ética e à responsabilidade do profissional e muitas de custos e cálculos”.

Rodrigo Vasconcelos Silva
Bacharel em Ciências Contábeis

“Eu reli as provas anteriores e estudei bastante. Como me preparei, achei que a prova estava tranquila, dentro do que eu esperava e vi em meu curso”.

Isabela da Silva Pinto
Técnica em Contabilidade

“A prova foi um pouco difícil, mas estava dentro do que eu esperava. A matéria de custos foi a mais cobrada”.

Thaís Figueiredo
Técnica em Contabilidade

“Como acabei de me formar, achei que o conteúdo cobrado foi adequado e a prova foi bem razoável. A matéria mais cobrada foi a de custos”.

Leandro Miranda de Novais
Bacharel em Ciências Contábeis

DEGUSTAÇÃO ESPECIAL

*IOB SIMULADOR TRIBUTÁRIO

Qualidade garantida, minimizando risco e maximizando resultados.

O IOB Simulador Tributário identifica a destinação da mercadoria, natureza da operação, CFOP e tipos de remententes/destinatários. Informa a alíquota interna do ICMS do destinatário, a margem de valor agregado (MVA), realiza operações internas e interestaduais, simula operações de ICMS ST, possui simulador de retenções na fonte IRRF e da CSLL possibilitando a identificação do serviço prestado e ainda informa a quantidade completa de dígitos de NCM, para uma pesquisa mais assertiva na TIPI.

Solicite
agora mesmo
sua Degustação

Ligue 0800 724 7777 informe o código CMG-10
ou acesse www.iobsimuladortributario.com.br

*IOB | sage

Informação, confraternização e solidariedade marcam as comemorações pelo Dia do Profissional da Contabilidade

Há onze anos o CRCMG promove a Semana da Contabilidade. Neste ano, as comemorações pelo Dia do Profissional da Contabilidade e pelo Dia do Contador ocorreram em grande estilo. Com a Semana, realizada desta vez em setembro, de 16 a 18, a classe contábil pôde participar de palestra técnica e do show da banda Blitz.

Como nos anos anteriores, a Semana da Contabilidade teve importante caráter social. Os participantes do show fizeram doações de latas de leite em pó integral, que serão repassadas, pelo Programa de Voluntariado da Classe Contábil, a entidades assistenciais cadastradas no CRCMG. Foram arrecadadas 4.208 latas do alimento.

A Semana teve início com uma edição especial do “Café com o Contabilista”, da qual participaram profissionais contábeis, delegados e conselheiros do CRCMG, que puderam trocar informações e tirar dúvidas. A palestra “Empreendedorismo Tributário” foi apresentada pelo professor Edgar Madruga, que falou sobre marcos das inovações tributárias, como o Sped. Segundo Madruga, este novo paradigma exige uma mudança cultural de todos os envolvidos, direta ou indiretamente, principalmente dos profissionais da Contabilidade, sob pena da obsolescência precoce. Ele ainda advertiu sobre alguns cuidados que devem ser tomados com relação ao Sped, como: “na era digital, as empresas têm que se preocupar em auditar seus arquivos (informações), sem esperar a auditoria fiscal, pois a maioria das informações já está no sistema; é preciso coerência das informações; tudo começa nos cadastros (os procedimentos) para evitar dubialidade; não importa quantos recursos você tem, se você não sabe como usá-los”, destacou Madruga.

SEMINÁRIO DE CONSELHEIROS E DELEGADOS

Nos dias 17 e 18 de setembro, aconteceu o VI Seminário de Conselheiros e Delegados Seccionais do CRCMG. O seminário teve início no dia 17, com o presidente Marco Aurélio Cunha de Almeida, que deu boas-vindas aos presentes. Na sequência, a palestra eSocial foi apresentada pela conselheira do CRCMG, Andrezza Célia Moreira, que



falou sobre temas relevantes do projeto do governo federal, que vai unificar o envio de informações pelo empregador em relação aos seus empregados. “É inevitável que haverá o eSocial, tem que acontecer. É uma evolução da tecnologia. E o profissional da Contabilidade deve se preocupar com o que deve saber para se adequar às exigências do governo quanto ao projeto”, disse. Foram expostas, ainda, outras questões, como o objetivo estratégico da Receita Federal com a criação do eSocial, as documentações que deverão ser enviadas ao programa, o DCTF Previ, o portal do trabalhador e os desafios que o eSocial trará. “Não tem outra saída a não ser a capacitação de todos os envolvidos, temos que nos preparar. É uma onda que vem e temos que nadar junto para não andar para trás. É o resultado da tecnologia”, finalizou.

Em seguida, o vice-presidente de Registro do CRCMG, Mário César de Magalhães Matheus, falou sobre o tema “Gestão Estratégica para Empresas Contábeis”. Ele abordou o dia a dia em uma empresa contábil, com o intuito de passar experiências vividas e o que fazer para melhorar a prestação de serviços. “As pessoas tendem a fazer as coisas da mesma maneira que aprenderam da primeira vez. As coisas mudam muito rápido. Tudo está totalmente diferente. Ou a gente se adapta ou estamos fora do mercado. Em nossa empresa, foi necessário mudar a filosofia.

Deu certo. O resultado é o índice de satisfação de nossos clientes”, contou.

No último dia de evento, aconteceu a palestra “Valorização Profissional x Excelência no Atendimento”, apresentada pelo conselheiro do CRCMG, Sérgio Dias Bebiano, que falou sobre um tema que, segundo ele, é o diferencial entre o sucesso e o fracasso na vida pessoal e profissional: a oportunidade. “A vida nos dá oportunidade. Mas, por medo de encarar, a gente acaba deixando passar. Temos que ter coragem para enfrentar os desafios”, disse. Além disso, ele destacou como o profissional deve se apresentar diante dos clientes; a importância da postura; como deve ser feito o atendimento telefônico e pessoal; relacionamento interno e trabalho em equipe. “Não há vento favorável àquele que não sabe aonde quer chegar. Temos que ter nossas metas e correr atrás delas”, finalizou Bebiano.

Em seguida, o palestrante Willian Caldas expôs sobre “Atendimento de Alta Performance”. Segundo ele, é possível saber se a empresa tem alta ou baixa performance ao avaliar algo que tenha uma performance ruim, verificando se há características semelhantes. “Para termos alta performance, temos que ter alta qualidade e desempenho e nos posicionar, saber o que queremos. Definir uma área de atuação. Não adianta pegar trabalhos de outra área, pois não sai com qualidade. O cliente sabe quando o profissional contábil tem alta performance”, ressaltou. Além disso, Willian falou da importância de um líder na equipe, do constante treinamento e da necessidade de adaptação aos novos hábitos dos clientes. “O cliente de hoje exige coisas diferentes dos antigos. Seus novos hábitos geram grandes impactos. Eles querem tudo para ontem (seja rápido); exigem como se fossem seu chefe (seja firme); dão consultoria para você (na reclamação). Se você não inovar, vem alguém de fora e inova. Inove o diferencial, revolucione a experiência. Se não inova, você não compete”, concluiu.

Finalizando o Seminário, houve um momento de interação, denominado “Fale com o Presidente”, no qual os participantes puderam apresentar, para o presidente e membros do conselho diretor, dúvidas, críticas e sugestões dos mais variados temas. Na ocasião, o presidente destacou também a nova forma de indicação de delegados seccionais, ressaltou a importância que eles têm para o Conselho e lembrou a todos que o delegado seccional

deve atuar em consonância com o CRCMG, defendendo a sociedade dos maus profissionais.

SHOW



Além das palestras, a Semana da Contabilidade foi marcada pelo show musical da banda Blitz, na noite do dia 18 de setembro. Precursora do rock brasileiro, a banda, formada no Rio de Janeiro em 1980, estourou dois anos depois, com o sucesso “Você não soube me amar”. Liderado por Evandro Mesquita, o grupo apresentou os hits dos mais de 30 anos de estrada.

Cerca de 4 mil pessoas acompanharam a apresentação de uma hora e meia, no Chevrolet Hall.

Patrocínio:



Balancete Patrimonial para Verificação até o mês de agosto

ATIVO	Ago-14	Ago-13	AH	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Ago-14	Ago-13	AH
Ativo Circulante	36.781.189	31.371.700	17,2%	Passivo Circulante	7.089.504	5.590.788	26,8%
Caixa e Equivalente de Caixa	26.521.872	20.937.228	26,7%	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	131.452	111.654	17,7%
Bancos Conta Movimento	123.597	139.084	-11,1%	Encargos Sociais a Pagar	131.452	111.654	17,7%
Bancos Conta Aplicação Financeira	26.377.225	20.785.244	26,9%				
Adiantamentos de Suprimentos	21.050	12.900	63,2%				
Créditos de Curto Prazo	9.879.114	10.159.617	-2,8%	Obrigações de Curto Prazo	372.310	483.137	-22,9%
Créditos do Exercício	7.101.107	6.639.191	7,0%	Obrigações Fiscais de Curto Prazo	7.684	3.477	121,0%
Créditos de Exercícios Anteriores	14.264.099	7.980.452	78,7%	Depósitos Consignáveis	104.341	87.298	19,5%
Parcelamento de Débitos	4.346.374	5.726.712	-24,1%	Fornecedores	260.285	392.362	-33,7%
(-) Perda Estimada c/Créditos de Liquidação Duvidosa	(15.832.466)	(10.186.738)	55,4%				
Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	319.169	199.143	60,3%	Demais Obrigações de Curto Prazo	90.446	88.937	1,7%
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e Terceiros	130.513	110.625	18,0%	Contas a Pagar	14.708	12.043	22,1%
Tributos e Contribuições a Recuperar	-	5.208	-100,0%	Transferências Legais	6.471	9.242	-30,0%
Depósitos Restituíveis e Valores	99.687	83.310	19,7%	Outras Obrigações	69.267	67.652	2,4%
Outros Créditos e Valores a Receber	88.969	-	100,0%				
Estoques	49.704	62.302	-20,2%	Provisões de Curto Prazo	6.495.296	4.907.060	32,4%
Almoxarifado	49.704	62.302	-20,2%	Provisões Trabalhistas	896.159	770.400	16,3%
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas	11.330	13.410	-15,5%	Provisões p/Riscos Trabalhistas e Cíveis	3.181.732	1.533.430	107,5%
Seguros a Apropriar e Assinaturas Periódicas	11.330	13.410	-15,5%	Provisão de Cota-parte	2.417.405	2.603.230	-7,1%
				Patrimônio Líquido	41.284.654	37.788.830	9,3%
Ativo Não Circulante	20.949.547	20.098.518	4,2%	Ajustes de Exercícios Anteriores	3.570	5.266	-32,2%
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.703.088	2.827.489	31,0%	Resultados Acumulados	41.281.084	37.783.564	9,3%
Parcelamento de Débitos	4.282.616	6.521.699	-34,3%	Varição Patrimonial Aumentativa	36.517.972	35.841.569	1,9%
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados	4.749.815	5.566.014	-14,7%				
Dívida Ativa Executada	27.742.519	24.995.620	11,0%				
(-)Perda Estimada c/Créditos de Liquidação Duvidosa	(33.071.862)	(34.255.844)	-3,5%				
Investimentos, Imobilizado e Intangível	17.246.459	17.271.029	-0,1%				
Investimentos	7.839	7.839	0,0%				
Bens Móveis	2.744.493	2.415.482	13,6%				
Bens Imóveis	16.057.172	15.865.108	1,2%				
(-) Depreciação Acumulada Bens Móveis	(884.309)	(589.708)	50,0%				
(-) Depreciação Acumulada Bens Imóveis	(678.736)	(427.692)	58,7%				
Varição Patrimonial Diminutiva	27.161.394	27.750.969	-2,1%				
TOTAL	84.892.130	79.221.187	7,2%	TOTAL	84.892.130	79.221.187	7,2%

Balancete Financeiro para Verificação até o mês de agosto

INGRESSOS	Ago-14	Ago-13	AH
Receita Orçamentária	1.060.641	1.147.471	-7,6%
Recebimentos Extraorçamentários	1.832.065	1.474.828	24,2%
Caixa e Equivalente de Caixa do Mês Anterior	27.008.032	21.014.629	28,5%
TOTAL	29.900.738	23.636.928	26,5%
DISPÊNDIOS	Ago-14	Ago-13	AH
Despesa Orçamentária	1.681.892	1.362.673	23,4%
Pagamentos Extraorçamentários	1.696.974	1.337.027	26,9%
Caixa e Equivalente de Caixa para o Mês Seguinte	26.521.872	20.937.228	26,7%
TOTAL	29.900.738	23.636.928	26,5%

Demonstração do Superavit Orçamentário para Verificação até o mês de agosto

DESCRIÇÃO	Ago-14	Ago-13	AH
Receitas Correntes	19.972.286	19.520.383	2,3%
Receitas de Capital	71.700	33.100	116,6%
Subtotal	20.043.986	19.553.483	2,5%
Despesas Correntes	13.066.818	12.281.176	6,4%
Despesas de Capital	189.343	48.581	289,7%
Subtotal	13.256.161	12.329.757	7,5%
Superavit Apurado	6.787.825	7.223.726	-6,0%

Contador MARCO AURÉLIO CUNHA DE ALMEIDA - Presidente - CRCMG 56290/O
 Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO - Gerente de Contabilidade - CRCMG 54.453/O -
 CPF 682.100.946-53

Trabalho e Desafios na Área Pública

*Alexandre Bossi Queiroz

É grande a amplitude de atuação do profissional da Contabilidade. Nos envolvemos com áreas distintas como auditoria, custos ou contabilidade tributária. Se, por um lado, isso oferece ao contador possibilidades diversas, por outro, exige conhecimentos especializados. A contabilidade pública, por exemplo, engloba temas como orçamento, auditoria governamental, licitação, prestação de contas e registros contábeis específicos.

Considerando essa diversidade e visando debater, estudar e sugerir melhorias em diversos assuntos de interesse da classe contábil, o Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG) tem instituído, nos últimos anos, Grupos de Trabalho (GTs). Os grupos são compostos por até quinze profissionais e sua proposta de criação é prerrogativa do presidente do Conselho, que nomeia os integrantes e coordenadores dos grupos para um mandato de dois anos. Atualmente, o CRCMG tem grupos constituídos nas seguintes áreas: tributária, perícia, pública, estudos técnicos, integração sindical, mulher contabilista, organizações contábeis, voluntariado, jovem contabilista, ensino e terceiro setor.

Na gestão 2014/2015, o Grupo de Trabalho da Área Pública (GTAP) tem um grande desafio: o acompanhamento da implantação das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCTSP). Apesar da convergência da contabilidade pública estar em processo desde o final da última década, será a partir de 2014 que todos os entes da federação deverão adaptar-se às novas regras, com pesadas penalidades aos que descumprirem.

Nessa linha, o GTAP tem conseguido alguns avanços para o nosso CRCMG. Com o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) foi assinado um convênio para a realização da 1ª Jornada de Contabilidade Pública, de 22 a 26 de setembro, e para a implantação do evento "Ponto de Expressão", um debate público e periódico para tratar de temas de contabilidade e gestão pública. Com a Associação Mineira de Municípios (AMM), firmamos um acordo para a elaboração de uma cartilha de orientação aos municípios sobre as mudanças na contabilidade governa-

mental e seremos parceiros em um seminário estadual que será promovido em novembro.

A agenda do GTAP ainda inclui: participar dos Seminários Regionais de Integração promovidos pelo CRCMG; estimular a publicação de artigos na Revista Mineira de Contabilidade; integrar os grupos de trabalho da área pública de outros CRCs da federação; debater com a sociedade o processo de indicação para o cargo de conselheiro dos Tribunais de Contas no Brasil; discutir a implantação de sistemas de custos no setor público; orientar profissionais contábeis e candidatos sobre a prestação de contas eleitorais; e organizar, juntamente com o Conselho Federal de Contabilidade, o Seminário Internacional de Contabilidade Pública, que ocorrerá no próximo ano, em Belo Horizonte.

Enfim, oportunidades de atuação para os profissionais contábeis devem ser aproveitadas e, no caso do setor público, nossa participação ativa fortalece os mecanismos de controle do dinheiro público e representa uma grande contribuição para o avanço de nossa cidadania. Com fé, determinação, trabalho e união, continuaremos avançando.

**Doutor em Contabilidade e Finanças e Especialista em Gestão Pública. Conselheiro do CRCMG.*



CRCMG realiza I Encontro Mineiro de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis

Professores e coordenadores do curso de Ciências Contábeis do estado de Minas Gerais participaram, no mês de agosto, de debates sobre assuntos relevantes para o aprimoramento das instituições de ensino na formação dos novos profissionais. Promovido pelo CRCMG, o “Encontro Mineiro de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis” contou com a presença de palestrantes que buscaram contribuir com informações acerca da qualidade do ensino, das tendências da profissão e dos principais desafios atuais dos cursos.

O evento teve início com o presidente do CRCMG, Marco Aurélio Almeida, que falou sobre a importância do diálogo e a interação entre o órgão de fiscalização e as instituições de ensino superior. “Tão grande quanto a responsabilidade do Conselho em incentivar o aprimoramento profissional é a responsabilidade das instituições de ensino de formar os novos profissionais da Contabilidade. O trabalho conjunto das instituições e do Conselho, portanto, fará com que efetivamente caminhemos em direção à valorização da nossa profissão. Por isso, esperamos que as discussões que aqui ocorrerão possam clarificar os pontos obscuros”, falou.

Com a palestra “Estratégias de preparação para o Exame de Suficiência”, o contador Mário Ney Corrêa Anastácio expôs aos presentes sua experiência no dia a dia da elaboração das questões do Exame e como funciona a logística para a aplicação da prova. “Cabe a cada instituição de ensino avaliar o resultado de seus alunos e propor melhorias internas, além de ações ao CFC, atentas ao cumprimento das ementas pelo seu corpo docente no desenvolvimento das habilidades e competências na formação de seus discentes”, explica. Logo depois da palestra, foi aberto um debate sobre o Exame de Suficiência, com a participação dos conselheiros Vidigal Fernandes Martins, Carlos Aberto de Carvalho Júnior e Oscar Lopes da Silva. Os pontos debatidos foram: a importância do Exame para aumentar o nível dos formandos em contabilidade; a responsabilidade das instituições em tornar os alunos aptos para o mercado; e a intenção do CFC em, através de algumas questões, alertar os professores sobre mudanças a serem passadas aos alunos.



Em seguida, foi apresentada a palestra “Muito além dos números – desafios para a Contabilidade (2015 a 2030)”, com o doutor Edgard Cornacchione. Segundo Edgard, o coordenador de curso é o responsável pelo desenho do currículo que vai afetar 10 a 30 gerações no mercado contábil. “Temos que observar o que vamos oferecer aos alunos para que eles estejam atentos ao futuro. Muito do que se faz na sala de aula hoje já está online; futuramente o professor terá outro papel, de provocar o estudante a pensar um pouco mais além. O professor deverá integrar em sala de aula o que acontece na sociedade”, explica. Outra palestra apresentada foi “Os rumos do ensino de Ciências Contábeis na FEA/USP: o que está por trás do Project Discovery”, pelo doutor Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima, que explicou as mudanças que têm sido implantadas no curso de Ciências Contábeis da USP, com o intuito de tornar-se espelho para outras universidades.

Para finalizar o encontro, os coordenadores doutores Edgar Cornacchione e Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima realizaram um debate sobre os rumos do ensino da Contabilidade no Brasil.

CRCMG e TCE-MG assinam convênio de cooperação técnica

No dia 20 de agosto, o presidente do CRCMG, Marco Aurélio Cunha de Almeida, e a presidente do TCE-MG, conselheira Adriene Andrade, assinaram um termo de cooperação técnica entre os dois órgãos (foto). A troca de conhecimentos, informações, experiências e o compartilhamento de ações educacionais são alguns dos principais objetivos do trabalho conjunto viabilizado pela assinatura do documento. Na ocasião, a presidente do TCE destacou a importância de trabalhar em

parceria e a importância do papel do CRCMG na sociedade. “Estamos muito orgulhosos desta parceria. Através dela, poderemos contar com o Conselho para sensibilizar e conscientizar os profissionais da Contabilidade sobre a responsabilidade de enviar os dados corretos dos municípios ao Tribunal, por meio de sistemas informatizados, como o Sicom. O preparo desses profissionais é essencial para que avancemos no controle e possamos trazer mais benefícios à sociedade”, disse.

Segundo o presidente Marco Aurélio, a assinatura do convênio foi motivo de enorme satisfação para o Conselho. Por meio dele, o Tribunal teve acesso, também, às informações sobre dois projetos voluntários do CRCMG que poderiam se identificar com a maioria das ações pedagógicas e preventivas desenvolvidas pelo TCE-MG. “Gostaria de agradecer por esta parceria de extrema importância para a sociedade. Convidamos, ainda, o Tribunal para conhecer alguns projetos voluntários do CRCMG, como o “Programa de Voluntariado da Classe Contábil” e o Projeto “CRCMG Jovem”; o primeiro promove a colaboração de profissionais da área contábil em prefeituras municipais e o outro percorre as universidades para realizar debates e esclarecimentos, tanto sobre as novas regras da contabilidade quanto sobre questões relacionadas à ética e disciplina na profissão”.

Estiveram presentes na cerimônia de assinatura, também representando o CRCMG, a vice-presidente de Ética e Disciplina, Rosa Maria

Abreu Barros, e a conselheira Regina Lopes de Assis. E, do Tribunal de Contas, o vice-presidente do TCE-MG, Sebastião Helvécio; o conselheiro-corregedor, Cláudio Terrão; os conselheiros Gilberto Diniz e José Alves Viana; o conselheiro substituto, Hamilton Coelho; e o procurador-geral do Ministério Público junto ao TCE-MG, Daniel de Carvalho Guimarães.



Artigo

O Terceiro Setor

Historicamente, a dificuldade do Estado em atender às demandas sociais propiciou o surgimento de entidades, particularmente associações e fundações, que, visando o bem coletivo, desenvolvem ações sociais complementares ao poder público. Essas entidades, denominadas como Terceiro Setor, atuam principalmente nos setores da sociedade onde o Estado não consegue desempenhar com eficiência as atividades que lhe são atribuídas.

As entidades do Terceiro Setor têm origem na agregação de pessoas que instituem organizações com o objetivo de prestar serviços nas áreas de cultura, lazer, saúde, educação, assistência social e cidadania. Seu objetivo não é o lucro a ser distribuído, mas o atendimento aos anseios da coletividade, visando auxiliar o Estado em seu fim institucional, uma vez que este precisa atuar conjuntamente com a sociedade organizada.

No Brasil, as entidades sem fins lucrativos de direito privado e patrimônio próprio podem ser constituídas de duas formas jurídicas: fundação e associação.

O Novo Código Civil – Lei nº 10.406, de 10.01.2002, em seus artigos 53 e 62, disciplina as formas de constituição da associação e fundação. A primeira é constituída pela união de pessoas que se organizem para fins não econômicos, e a segunda fará, por escritura pública ou testamento, dotação especial de bens livres, especificando o fim a que se destina e declarando, se quiser, a maneira de administrá-la.

O diferencial entre fundação e associação é a existência de pre-

cedência de capital, sendo que a fundação inicia com capital, enquanto a associação não.

Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), em 2010, o Terceiro Setor era constituído de aproximadamente 291 mil associações e fundações.

Outro ponto importante a ser observado é como o Terceiro Setor se distingue e se relaciona com o Primeiro e Segundo Setores. O Primeiro Setor corresponde ao Estado. O Segundo Setor ao Mercado. No entanto, o Terceiro Setor mescla características de ambos. Ele alia a metodologia do mercado com os objetivos do Estado, tendo em suas ações a participação de todos na tarefa de construir uma sociedade justa, inclusiva e que propicie condições dignas de sobrevivência para os cidadãos.

As fontes de financiamentos dessas entidades podem ser recursos públicos e/ou privados. Sua sustentabilidade tem como base as doações, serviços voluntários, subvenções públicas e outras rendas previstas em seus estatutos sociais.

As entidades que compõem o Terceiro Setor prestam serviços de valor inestimável para a sociedade, de uma maneira geral, mas são especialmente valiosas para aquele segmento da população que tem recursos limitados e que se encontra numa situação de risco e vulnerabilidade social, necessitando de amparo para sua sobrevivência.

Grupo de Trabalho do Terceiro Setor do CRCMG

Mudança no Simples Nacional: benefícios e pontos de atenção

Marcelo Morais**

O regime tributário denominado Simples Nacional foi recentemente modificado pela Lei Complementar 147/2014. A questão foi levada para votação no Congresso Nacional, face ao apelo de diversas áreas, uma vez que a Lei Complementar 123/2006 não estava atendendo aos anseios da sociedade.

Entre vários pontos discutidos no Congresso Nacional, destacou-se a universalização, em que se pretendia limitar a inclusão a esse regime à receita bruta da empresa, como único requisito; bem como a substituição tributária, que pretendia vedar a sua utilização.

Após todo o trâmite legislativo, o Congresso Nacional aprovou a modificação do Simples Nacional, que se materializou na Lei Complementar 147/2014, possibilitando às empresas que prestam serviços optar pelo regime, incluindo cerca de 142 atividades. Além disso, ele também limita os bens que podem ser objeto de cobrança do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) pela sistemática da substituição tributária.

A princípio, as modificações realizadas trouxeram avanços consideráveis, mas elas devem ser analisadas com muito critério. Nesse viés, os prestadores de serviços que pretendam aderir ao

Simples Nacional devem analisar com muito cuidado essa opção, principalmente no que tange à sua viabilidade. Essa análise deve ser realizada, uma vez que o cálculo dos tributos deverá ser realizado com amparo na tabela VI, anexa à legislação. Essa tabela traz alíquotas que podem ser desfavoráveis aos prestadores de serviços, pois, de acordo com a faixa em que a empresa se enquadrar, a opção pelo lucro presumido é a mais favorável.

No que tange à substituição tributária, que sobrecarrega a atividade empresarial, principalmente das pequenas empresas, foi delimitada a sua utilização para aproximadamente 60 categorias de produtos, como combustíveis, massas alimentícias, rações para animais domésticos, plásticos, etc.

Denota-se que as modificações representaram um avanço na legislação vigente, mas é imprescindível que os profissionais e empresários que pretendem ingressar no Simples Nacional e gozar de seus benefícios façam uma análise profunda de todas as suas peculiaridades para evitar futuras atuações.

***Advogado Tributarista da Fecomércio MG*

**Espaço cedido pelo CRCMG à Fecomércio MG, conforme convênio firmado entre as duas instituições.*

FECON

Aconteceu na Fecon-MG e Sindicatos dos Contabilistas em Minas Gerais

Durante o mês de agosto de 2014, a Federação dos Contabilistas do Estado de Minas Gerais e os Sindicatos dos Contabilistas em Minas Gerais proporcionaram para a classe contábil diversos eventos, buscando aperfeiçoar o conhecimento e homenageando os representantes contabilistas. Foram eles:

1º Congresso de Contabilidade do Sul de Minas

Data: 28 e 29 de agosto de 2014. **Local:** Teatro Mestrinho – Varginha/MG. **Público estimado:** Mais de 280 inscritos. **Organizadores:** Federação dos Contabilistas no estado (Fecon), Sindicato dos Contabilistas e Auxiliares de Contabilidade de Varginha (Sindcont) e Instituto de Pesquisas e Estudos Contábeis e Tributários (Ipecont).

Festcontábil 40 anos

Data: 29 de agosto de 2014 - **Local:** Parque de Exposições Brumado dos Pavões – Patrocínio/MG. **Público estimado:** Mais de 300 par-

ticipantes. **Organizadores:** Sindicato dos Contabilistas de Patrocínio Apoio: Federação dos Contabilistas no estado (Fecon).

1º Encontro de Capacitação de Minas Gerais

Data: 22 de agosto de 2014 - **Local:** Dayrell Hotel e Centro de Convenções - Belo Horizonte/MG. **Público estimado:** Mais de 220 inscritos. **Organizadores:** Federação dos Contabilistas no estado (Fecon), Nova Central Sindical dos Trabalhadores de Minas Gerais (NCST-MG), e a Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Minas Gerais (Fetrominas).

Seminário de Integração Regional de Montes Claros e Região

Data: 25 e 26 de agosto de 2014 - **Local:** Espaço OAB - Montes Claros/MG. **Público estimado:** Mais de 550 inscritos. **Organizadores:** CRCMG. **Apoio:** Federação dos Contabilistas no estado (Fecon), Sindicato dos Profissionais Contábeis do Norte de Minas.

Além de diversos cursos e palestras através da Caravana do Saber em todo o estado.

Você tem **cinco** bons motivos para conhecer o

*IOB SIMULADOR TRIBUTÁRIO

- ☑ Cinco simulações gratuitas para a sua empresa;
- ☑ Serviço 100% online: acesse via web, a qualquer hora e lugar;
- ☑ Simula operações tributárias de ICMS ST, viabilizando auditorias fiscais e confrontos com autos de infrações;
- ☑ Simulações de natureza de vendas, devoluções, transferências, remessa e outros (brindes, doações e bonificações);
- ☑ Saiba se o produto está sujeito a ST, bem como a alíquota correta e a sua respectiva margem de contribuição (MVA).

Acesse www.mastermaq.com.br/simulador-tributario
e solicite suas cinco simulações gratuitas.

0800 941 7500 | comercial@mastermaq.com.br



Desaparecidos



ADRIENE BEATRIZ PAULA

Data de desaparecimento: 31/03/2013
Idade: 27 anos
Local de desaparecimento: Betim/MG



MARIA IRIS QUEIROZ DOS SANTOS

Data de desaparecimento: 11/06/2014
Idade: 35 anos
Local de desaparecimento: Pedro Leopoldo/MG



EMILY KETLEN FERRARI CAMPOS

Data de desaparecimento: 04/05/2013
Idade: 08 anos
Local de desaparecimento: Rio Pardo de Minas/MG



MIRIAN MARCIA RODRIGUES TAVARES

Data de desaparecimento: 03/05/2014
Idade: 42 anos
Local de desaparecimento: Bairro Prado Belo Horizonte/MG
Veículo: Pálio cor prata - Placa HNY3582



JOSE FRANCISCO DO SERRO

Data de desaparecimento: 29/05/2014
Idade: 64 anos
Local de desaparecimento: João Pinheiro/MG

Caso reconheça alguma dessas pessoas, entre em contato com a Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida – Polícia Civil de Minas Gerais: 0800-2828197.

Solução completa para administração da sua empresa contábil

- Comunicação online com o cliente
- Controle de atendimentos
- Controle de produtividade
- Digitalização de documentos
- Administrador de Tarefas
- Financeiro



Se vier à minha cidade, você não pode deixar de conhecer...

“O Cine-Theatro Central de Juiz de Fora. O local, que é mantido pela Universidade Federal de Juiz de Fora, encontra-se na lista dos 10 teatros mais belos do país e é a mais importante casa de espetáculos da cidade. Suas principais atrações são as peças de teatro e shows. Antigamente, faziam-se formaturas das faculdades, como no meu caso, que me formei lá em Direito, por isso ele é tão marcante para mim. O que mais me chama atenção nele é a arquitetura imponente. Costumo frequentá-lo quando há algum evento que me chame a atenção. Já fui a diversos shows no Cine-Theatro, como de Chico Buarque, de Milton Nascimento, entre outros. Eu o indico para todas as pessoas, é um lugar muito lindo. Além das atrações artísticas, o Cine-Theatro fica aberto para visitas de 3ª a 6ª das 9h às 12h e das 14h às 17h; e aos sábados das 9h às 12h, com agendamento prévio. E, a quem interessar, vale a pena entrar no site www.theatrocentral.com.br, onde encontram-se todas as informações e história do Cine-Theatro Central.”

Guilherme de Almeida Barra

Técnico em Contabilidade
Juiz de Fora/MG



Foto - Alexandre Dornelas

Gostei e recomendo:



“A Dança de Salão, pois ela faz bem para o corpo e a alma. Eu pratico a dança há muitos anos. Frequento a escola Espaço Arte Cultural Pires Basílio, que tem um projeto social que desenvolve a profissionalização de jovens através da dança; com isso, sempre fazem apresentações, shows em que toda a escola fica envolvida. Assim, sempre que possível, eu também faço apresentação em teatros e eventos. Além disso, a escola promove um evento em nível nacional, o Festival Nacional de Dança de Salão de Juiz de Fora, que tem grande participação de grupos de outros estados. A dança é meu hobby, através dela busco me desligar da rotina de contabilista e demais afazeres, é o meu momento de relaxar. Indico a Dança de Salão, em específico, porque ela tem diversos benefícios como: desenvolvimento de equilíbrio, coordenação motora, socialização, autoestima, e é indicada para todo tipo de público, crianças, jovens, adultos e terceira idade. No

Brasil, as pessoas passaram a se interessar pela Dança de Salão em virtude da mídia, principalmente a televisiva, que faz concursos com artistas famosos. Isso é muito bom para a valorização dos profissionais e artistas que trabalham com a Dança de Salão.”

Cláudia Márcia Reis de Oliveira

Contadora
Juiz de Fora/MG

Fernando Antônio Lopes Matoso



Os profissionais da Contabilidade devem sair do casulo, aproveitar essa oportunidade da convergência das normas brasileiras com as normas internacionais e dar a sua contribuição, estudando e participando de eventos dos órgãos da classe, para que o nosso trabalho seja valorizado.

Com uma infância típica de interior, Fernando Antônio Lopes Matoso nasceu e foi criado na cidade de Curvelo/MG, com mais oito irmãos. Naquela época, gostava de jogar bola, soltar papagaio e passar férias na fazenda. Vindo de uma família de classe média, seu pai era comerciante no ramo de bebidas e a sua mãe, dona de casa. Segundo Fernando, juntos deram aos filhos uma boa educação, com rigidez, mas também com o aconchego da verdadeira família. “A educação, a orientação e o carinho de meus pais, aliada à boa convivência com irmãos foram as referências para a minha conduta tanto social/familiar quanto profissional. Tive em Curvelo uma infância e juventude feliz, aproveitando bem cada fase da idade”, conta. Hoje, tem uma filha, Fernanda Vilela Matoso (casada e com duas filhas), que, decidida a seguir os passos do pai, formou-se em Ciências Contábeis e é sua sócia.

QUANDO SURTIU O GOSTO PELA CONTABILIDADE

Fernando, aos 18 anos, ainda em Curvelo, prestou o serviço militar e trabalhava desde os 12 anos. “Como tinha que conciliar o emprego e os estudos, a única opção noturna disponível na minha cidade seria o curso de Técnico em Contabilidade”, conta. Formou-se em Técnico em Contabilidade, desde então passou a tomar gosto pela contabilidade e optou por dar continuidade aos estudos. Como na cidade não havia instituição de ensino superior, fez as malas e deixou o aconchego da família, dos amigos, da bucólica Curvelo, para planar novos voos na cidade grande. Mudou-se para Belo Horizonte, onde se graduou em Ciências Contábeis pela PUC-Minas e complementou com o curso de Economia. Além disso, concluiu a pós-graduação no Curso de Especialização em Auditoria, na Face-UFMG. Na capital, Fernando começou trabalhando como auxiliar de contabilidade, depois mecanógrafo e, por fim, contador em indústria de óleos vegetais, dividindo o tempo do trabalho com o curso superior. “O maior desafio na fase de estudante foi conciliar, com bom aproveitamento, o trabalho diurno com os estudos à noite”, conta.

A CARREIRA

Na década de 1970, Fernando foi contador de indústrias, assistente e sênior de auditoria. “Comecei a carreira de auditor na Minas Gerais Auditoria, sob o incentivo do professor Fernando Carneiro da Motta, a quem agradeço a orientação e os primeiros passos nessa área”, relata. Em 1974, juntamente com seus companheiros e hoje sócios Isaias Rotstein Soltz e José Roberto de Almeida

Mendes, fundou a Soltz, Mattoso & Mendes Auditores Independentes, que completará 40 anos, onde ele ocupa o cargo de sócio e diretor técnico. A empresa, que conta hoje com um quadro de 30 pessoas, presta serviços de auditoria. Depois de aproveitar as oportunidades que lhe foram dadas, acompanhar as mudanças nas normas e leis através de estudos e participações em eventos como congressos e conferências, Fernando adquiriu experiência, mas ainda vê alguns obstáculos difíceis de superar na área em que atua. “Um dos maiores desafios para manter uma empresa de auditoria de médio porte é a exigência de instituições financeiras multinacionais e mesmo brasileiras de que, para concessão de financiamentos, os balanços sejam auditados por uma empresa de auditoria de origem estrangeira”, conta ele.

Além dessa sociedade, Fernando ainda é sócio da SMM Serviços Especiais Ltda. Exerce a função de professor e é especialista em Auditoria Externa da CEPCON/Face-UFMG. É membro da Comissão de Qualificação Técnica dos Auditores do CFC; da Comissão de Educação Continuada no CRCMG; da Comissão de Pequenas e Médias Firms de Auditoria do Ibracon (4ª Seção Regional). Foi sócio da SMM Serviços Contábeis Ltda., presidente do Ibracon (4ª Seção Regional) e diretor da mesma Regional, por quatro mandatos. “Para conciliar todas as funções e tarefas, baseio-me na máxima de que, para uma pessoa entusiasmada, o universo conspira a favor”, finaliza.

FUTURO

Pensando no futuro, Fernando pretende continuar trabalhando, mas com mais tempo para a família e o lazer. Não pretende parar de trabalhar agora, pois acredita ter ainda a missão de continuar divulgando a ciência contábil e preparar os seus sucessores, filhos e corpo técnico, para a continuidade da Soltz, Mattoso & Mendes.

Retrato

Uma frase: “Jamais tire a esperança de alguém, pode ser a única coisa que ainda lhe resta.”

Meu maior sonho: Que os nossos sucessores, filhos e corpo técnico, mantenham esse nosso projeto por no mínimo mais 40 anos.

Gosto de pessoas... leais

Se não fosse profissional contábil seria... profissional de qualquer outra função na área de ciências econômicas.